



Deus  
abeneçoe  
a

# COLÔ

Aninhada no canto noroeste da América do Sul, o país é o único do continente a partilhar certas características geográficas com os vizinhos centro-americanos: o Atlântico de um lado, o Pacífico do outro! E tudo muito mergulhável...

Texto e fotos: Laércio Horta\*

Alundado aos 18 metros, este Cristo é uma das muitas surpresas que o mergulho em Providencia proporciona

O "mar de las sete colores", em San Andrés. Conseguiu contar quantos?

# MBIA

Embora no lado do Pacífico existam atrações para o mergulhador, como as ilhas Gorgona e Malpelo (considerada por muitos mergulhadores locais o pote de ouro do mergulho colombiano, mas é assunto para uma próxima matéria...), manteremos o foco no Caribe colombiano, região onde fichas estão sendo apostadas como grande destino para o turismo de mergulho. As áreas visitadas foram Santa Marta, quase na fronteira com a Venezuela, Ilhas do Rosário, frente à famosa cidade de Cartagena e o arquipélago de San Andrés e Providencia, este a cerca de 700 quilômetros a noroeste de Cartagena e mais próximo da Nicarágua. Nos tempos coloniais (1718) - em que Bogotá era capital do vice-reino de Nova Granada - Venezuela, Equador e Panamá também faziam parte da Colômbia, por isso não se estranha que um arquipélago tão distante seja um de seus territórios.

## SAN ANDRÉS E PROVIDENCIA

A chegada a San Andrés pode ser diretamente de Bogotá (cerca de duas horas e meia de voo) ou via Cartagena (cerca de uma hora de voo). É uma ilha alongada no sentido norte-sul, com cerca de 65 mil habitantes. Vive da produção de cocos, da pesca e do turismo, além de ser um porto livre de impostos. San Andrés é uma ilha coralínea de pouco mais de 34 quilômetros quadrados - uma volta completa, num delicioso passeio num carrinho de golfe ou moto alugados, pela estradinha beira-mar bem asfaltadas que circunda toda a orla não demora mais do que uma hora. A rede hoteleira é ampla e diversificada: desde grandes hotéis de rede (o grupo Decameron, por exemplo, tem cinco construções na ilha) a pousadas de clima mais íntimo, algumas simples, outras sofisticadíssimas. San Andrés tenta entreter seus turistas com algumas atrações



Dois amostras da fauna das ilhas do Rosário: o pequeno crustáceo e as formosas poliquetas (abaixo)



Poliqueta sobre coral-cérebro em Tagana



Um pequeno camarão-palhaço repousa sobre a anêmona em San Andres

histórico/culturais (como La Cueva de Morgan, caverna aberta pela água em uma barreira de coral, onde o pirata Henry Morgan escondia o fardo produto de suas gatinagens e cujo entorno foi transformado num pequeno complexo turístico), mas, sejam francos: os dois grandes atrativos da ilha são as compras e o mergulho.

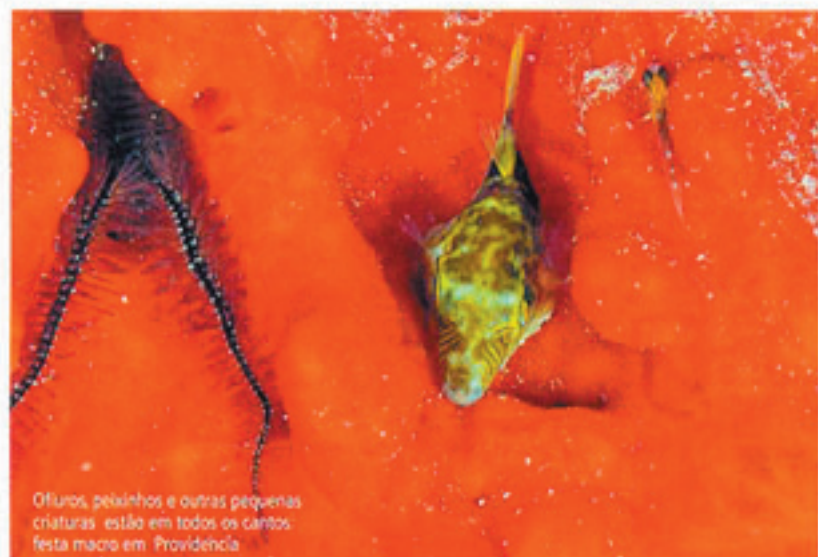
Todo o centro – algo em torno de seis a dez quarteirões – é um imenso free shop, onde pode se encontrar cosméticos, eletrônicos, moda, bebidas, chocolates tudo a preços mais baixos, por exemplo, do que os duty free dos aeroportos brasileiros. Uma dica: qualquer loja de San Andres aceita dólar, mas é mais vantajoso pagar com pesos. Troque o dinheiro numa casa de câmbio por ali mesmo, e economize entre 5% e 10%. Pechinchar também funciona, mas é muito mais fácil quando o pagamento não é com cartão de crédito. As compras, todavia, ficam para o último dia e para

os intervalos de superfície. O melhor da ilha fica fora dela, ou pelo menos não na parte seca.

A barreira de corais de mais de 30 quilômetros de comprimento – segunda mais longa do Caribe e responsável pela condição de Reserva de Biosfera concedida pela UNESCO, também proporciona mergulhos inesquecíveis naquele que os locais se orgulham de chamar de “o mar das sete cores”. A visibilidade da água em San Andrés frequentemente é superior aos 30 metros, e a temperatura dela, via de regra, fica sempre em “callientes” 23° C. O fundo é superlotado de corais os mais variados e esponjas – e de toda a minúscula vida que cerca esses ecossistemas. Peixes maiores não são tão frequentes, mas alguns pontos, como Reggae Nest, por exemplo, invariavelmente tem a presença de cardumes de barracudas. São pelos menos 30 pontos de mergulho identificados (mais os segredos de cada uma

O “Caribe colombiano” tem tudo de bom que seus vizinhos, com preços mais baratos e a vantagem do idioma espanhol (mesmo o portunhol é bem entendido...)





Ofturos, peixinhos e outras pequenas criaturas estão em todos os cantos. Festa macro em Providência



Taganga tem bichinhos estranhos. Um ornide? Cartas para a redação...

das várias operadoras que funcionam no lugar), incluindo belas formações, cavernas e naufrágios. Em torno de San Andrés, há também os mergulhos nos cayos, que podem tranquilamente serem realizados de snorkel, já que são bem rasos. El Acuario é um chance e tanto de ver arraias sobre o fundo de areia. A visão desses peixes "planando" é forte o suficiente para esquecer um certo clima de "farofa" que envolve o lugar.

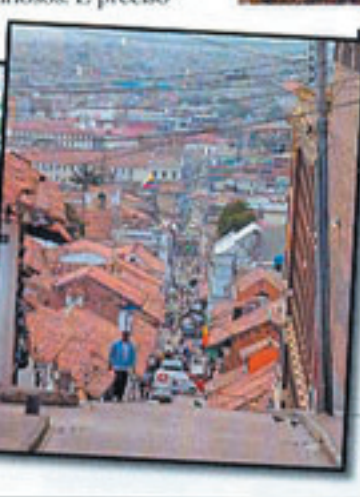
O voo de San Andrés a Providência é feito em pequenos bimotores da companhia Satena e leva cerca de 20 minutos. O grande problema, para mergulhadores e fotógrafos submarinos, é o limite total de bagagem por passageiro, de apenas 10 quilos e de apenas uma mala por passageiro. A companhia cobra US\$ 1,50 por quilo de bagagem extra. Até nisso, Providência pode ser comparada com Fernando de Noronha de décadas atrás. A ilha é um encanto: calma,

conservada, provinciana. Providência possui apenas 4 mil habitantes. E, graças a antigos piratas que habitavam a ilha e construíram um canal de 100 metros de largura em sua extremidade norte, visando proteção, nasceu Santa Catalina, ilha minúscula e tão graciosa quanto sua irmã maior. Ambas são hoje ligadas pela Ponte dos Amantes.

Por ser relativamente pouco visitado, o ecossistema submarino de Providência está muito saudável e aparentemente tem fauna mais abundante do que San Andrés. Possui uma extensiva barreira de corais no lado leste, excelentes pontos de mergulho no lado sul. A qualidade da água é muito boa e o mergulho pode ser classificado entre os melhores do Caribe, tanto para sítios profundos (como Felipe's Place, de 40 metros), como para pontos rasos (Stingray City, de 11 metros). Os mergulhos em paredões verticais que despencam para além dos 1.500 metros são maravilhosos. É preciso

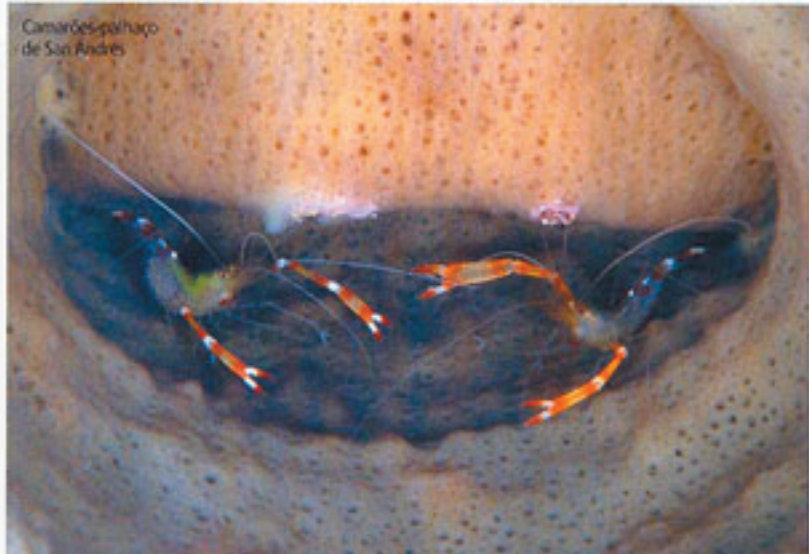


Olhar as coisas bem de perto é sempre surpreendente. Ilhas do Rosário





Em Providência, a visibilidade pode superar 40 metros



Camarões-palhaço de San Andrés



Ofiuro usa uma esponja como abrigo em Santa Rosa

até algum euclado para não cair na tentação de desvendar aquele azul indescritível que parece convidar mergulhadores para descer sempre alguns metros a mais e ir além dos limites. Há grandes cardumes e alguns peixes de grande porte. Uma barracuda de um metro de comprimento nos seguiu durante um mergulho inteiro, por vezes nos olhando cara-a-cara! Os mais fissurados podem passar o intervalo de superfície fazendo snorkel, nas orlas de Providência e Santa Catalina ou no Cayo Cangrejo – de onde, aliás, se tem uma vista alucinantemente linda da ilha e do mar, que visto dali, parece ter não sete, mas setenta “cores”.

#### SANTA MARTA

Num vôo de uma hora e meia, diretamente para o norte de Bogotá, chega-se a Santa Marta, capital da Província de Magdalena, com pouco mais de 400 mil habitantes. A região tem uma geografia ímpar: altas montanhas – a

Serra Nevada de Santa Marta – que se estendem da Cordilheira dos Andes e terminam escarpadas no Mar do Caribe! Em tempos passados, tribos indígenas – os Tayronas – reconheceram a beleza do lugar e ali se instalaram. Hoje há um parque nacional, o Parque Tayrona, que vale a pena ser visitado. Há também uma caminhada para a misteriosa “Cidade Perdida” no alto da Serra Nevada, mas que consome cinco dias para ir e voltar.

Os mergulhos são feitos com barcos que partem da Praia de Taganga em direção ao Parque Tayrona, a maioria a menos de 15 minutos de navegação, com mar protegido do vento leste. Entre um mergulho e outro desembarcam em uma praia do Parque para o lanche. Excepcionalmente são feitos mergulhos mais distantes, ultrapassando o canal da Isla Aguja, saindo do abrigo normal dos ventos. Um mergulho na Punta Moto, por exemplo, é melhor que a média dos demais, mas



Um neonzinho  
"made in  
Colômbia"



Na Colômbia,  
os gamma são  
"mato" ...



exige 45 minutos de navegação mais difícil. As águas são claras, de visibilidade um pouco inferior à de ilhas isoladas do Caribe e o tom, em alguns locais, passa do azul para o levemente verde. As correntezas são sempre fortes e os mergulhos, feitos em drift. As estruturas mais marcantes do local são os grandes corais-cérebro, alguns com mais de dois metros de diâmetro.

Na média, os sítios ficam abaixo do padrão caribenho. O maior potencial da região é para turistas aventureiros – principalmente backpackers – que queiram associar mergulhos com caminhadas pelo Parque e, talvez, até a "Cidade Perdida".

#### CARTAGENA E AS ILHAS DO ROSÁRIO

Cartagena, fundada em 1533 e hoje com 920 mil habitantes, é um must! Dentro da chamada "Cidade Amuralhada" – nação pequena – as construções coloniais foram incrivelmente preservadas, o que garantiu a

merecida nomeação, pela UNESCO, de Patrimônio da Humanidade. A isso se soma uma infra-estrutura turística de alto nível: rede hoteleira completa, restaurantes finos e artesanato de primeira qualidade. O Hotel Água, por exemplo, é um dos poucos hotéis-boutique do mundo, com diárias astronômicas. Visitar a Colômbia sem ver Cartagena é um desperdício!

Existem várias ilhas ao sul da Baía de Cartagena, cujo mergulho é explorado a partir de operadoras instaladas na própria cidade. Um pouco mais afastado – a cerca de uma hora e meia de barco – fica o Parque Nacional Marítimo das Ilhas do Rosário e San Bernardo, num total de 27 ilhas – algumas das quais com infra-estrutura própria para hospedagem e mergulho. Ficamos na Isla Pirata, embora tenhamos gostado mais da Isla Cocoliso, onde a operadora Diving Planet possui uma base. A estrutura é simples, com limitação de água e de energia elétrica

Colônia de poliquetas  
em Tananga



Além dos mergulhos fantásticos, há muito o que fazer na Colômbia: cultura, história, aventura, restaurantes deliciosos...



Lagosta  
cara a cara!



Em San Andrés, uma  
donzelinha lança um olhar  
de quem está louco para  
deixar de sê-lo



Corais duros  
em Santa Rosa

(fica ligada apenas parte do dia).

Embora seja um Parque Nacional, é evidente a superexploração do ecossistema. A cada ilha que se desembarca, pessoal local corre para oferecer produtos do mar, principalmente lagostas vivas, até mesmo ovadas. Isso se reflete na qualidade dos sítios de mergulho e na fobia dos peixes. Não se vê peixes grandes. A qualidade da água é inferior à de Santa Marta e alguns corais se apresentam cobertos com algas vermelhas, embora ainda seja um ecossistema rico se comparado com muitos sítios brasileiros. O Parque tem potencial limitado para ser um destino exclusivo de mergulho, embora seja atraente quando o mergulho é associado com outras atividades, como visita a Cartagena. Há, também, a possibilidade de fazer um dia de mergulho, voltando a Cartagena no mesmo dia.

Outra atividade interessante no Parque é a visita ao aquário da Isla

San Martín de Pajarales, chamado de Oceanário. O aquário em si não tem muito mais a oferecer do que a maioria dos aquários, mas o show dos animais é um show à parte! Começa com um pelicano que rouba a comida dada pelo apresentador, um flamingo que lhe segue pedindo comida e a apresentação dos golfinhos ao estilo de Miami. Mas o que é realmente inusitado é um grande grupo de cações-lixa treinados. Dão o show melhor do que os golfinhos!

#### BOGOTÁ

A capital colombiana está situada no centro do país, a 2 600 metros de altitude. É gigantesca, com sete milhões de habitantes e todos os problemas normais de uma cidade tão grande. Dentre eles, o trânsito pesado, sujeito ao rodízio de quatro terminais de placas por dia. Portanto, cada carro fica impedido de circular dois dias por semana - o dobro do

O slogan turístico da Colômbia é: "o risco é você querer ficar". Se você for mergulhador, já entendeu por quê...





Colômbia,  
paraíso das  
poliquetas...

Providência e  
Santa Catalina  
vistas do ar



exigido em São Paulo! Por outro lado, é uma cidade limpa e organizada, mostrando sérias preocupações com a qualidade de vida. Conta com cerca de 300 quilômetros de cicloviás, rede de ensino extensiva (muitas universidades) e centros de excelência em saúde (principalmente nas áreas dentária e de cirurgia plástica). Algumas atrações turísticas justificam ao menos uma parada de dois dias em Bogotá: o centro histórico de La Candelária, o Museu do Ouro e o Museu Botero. O restaurante "Andrés Carne de Res" é imperdível! Prepare-se para dançar a noite inteira. Um pouco mais distante (cerca de 50 quilômetros), a Catedral de Sal, no distrito de Zipaquirá, vale a viagem! Trata-se de uma antiga mina de sal, que foi esculpida por vários artistas, tornando-se uma catedral subterrânea de grandes dimensões. Inclui, também, um centro de convenções para 3000 pessoas. ▀

